

08

Desafios do ensino remoto em tempos de Covid-19 e a base nacional comum curricular na perspectiva dos docentes e discentes do ensino médio da Escola Eneury Barbosa dos Santos, município de Nhamundá-AM/Brasil no período de 2020-2021

Challenges of remote teaching in the time of Covid-19 and the common national curriculum base from the perspective of high school teachers and students at Escola Eneury Barbosa dos Santos, municipality of Nhamundá - AM/Brazil in the period of 2020-2021

Maria Lucinete Duque Melo

Graduação em Letras –Universidade Federal do Amazonas -UFAM

Pós graduação em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Literatura –UNIASSELVI

Mestrado em Ciências da Educação, UPE-Paraguai; Doutorado em Ciências da Educação, UNIDA PY

<https://orcid.org/ID:0000-0002-8009-2632>

DOI: 10.47573/aya.5379.2.80.8

RESUMO

Este estudo tem um tema desafiador na ótica o ensino e aprendizagem do Ensino Remoto em tempos de COVID-19 e a Base Nacional Comum Curricular na perspectiva dos Docentes e Discentes do Ensino Médio da Escola Eneyr Barbosa dos Santos, Município de Nhamundá – Amazonas/Brasil no período de 2020 – 2021, como objetivo geral analisar a perspectiva dos alunos com relação ao Ensino Remoto e a BNCC quanto aos seus componentes curriculares da referida escola devido ao índice de desenvolvimento da qualidade de ensino dos alunos na avaliação do ensino médio de tempo integral. A conclusão dessa problemática em questão, ressalta-se que a solução está na tecnologia através da Educação On-line, sendo uma importante alternativa no momento atual, é preciso ter expectativas realistas quanto às necessidades educacionais planejadas para esses anos atípicos 2020/2021, em que o Ensino Remoto se torna imprescindível na realidade de muitas escolas brasileiras, é necessário o engajamento de toda a equipe escolar no processo ensino aprendizagem dos estudantes, observa-se a dinâmica evolutiva dos aplicativos em consonância as metas de atingir resultados satisfatórios.

Palavras-chave: tecnologias digitais. COVID-19. aulas remotas. ensino aprendizagem. educação on-line.

ABSTRACT

This study has a challenging theme from the point of view of the teaching and learning of Remote Teaching in times of COVID-19 and the National Common Curricular Base from the perspective of Teachers and Students of High School at Eneyr Barbosa dos Santos School, Municipality of Nhamundá - Amazonas / Brazil in period 2020 - 2021, as a general objective to analyze the perspective of students in relation to Remote Teaching and BNCC regarding their curricular components of that school due to the development index of the quality of teaching of students in the evaluation of full-time high school. The conclusion of this problem in question, it is emphasized that the solution is in technology through Online Education, being an important alternative at the current moment, it is necessary to have realistic expectations regarding the educational needs planned for these atypical years 2020/2021, in that Remote Teaching becomes essential in the reality of many Brazilian schools, it is necessary to engage the entire school team in the teaching-learning process of students, observing the evolutionary dynamics of applications in line with the goals of achieving satisfactory results.

Keywords: digital technologies. COVID-19. remote classes. teachinglearning. online education.

INTRODUÇÃO

A Educação Básica nesse momento de avanço do vírus do COVID-19, o sistema de ensino teve que se adaptar a uma emergente mudança em sua estrutura de aula presencial para aula remota, visto que as atividades não fossem paralisadas e os estudantes prejudicados em seu processo de aprendizagem. O problema que motivou esta pesquisa se refere ao nível de aprendizagem dos alunos do Ensino Médio através da plataforma de aulas remotas a uma classe de aula virtual pelo Google Classroom, WhatsApp, devido a pandemia do COVID-19.

Pergunta Central: Quais os impactos na educação básica no ensino aprendizagem nas aulas remotas em tempo da COVID-19 na escola de tempo Integral Eneyr Barbosa dos Santos no Município de Nhamundá, Amazonas/Brasil?

Objetivo Geral: Analisar a perspectiva dos alunos com relação ao Ensino Remoto e a BNCC quanto aos seus componentes curriculares na Escola Eneyr Barbosa dos Santos, Município de Nhamundá – Amazonas/Brasil.

Hipótese: Se os avanços da educação dentro do Ensino Remoto e da BNCC, contribuem parcialmente com ensino-aprendizagem dos alunos, então presume-se que a abordagem curricular não está em consonância com os parâmetros curriculares nacionais. Se as metodologias inovadoras no ensino de Língua Portuguesa dos alunos do 1º ano do Ensino Médio serão impactantes para a melhor rentabilidade dos discentes referentes as competências e as habilidades da Base Nacional Comum Curricular, vislumbra-se a formação da criticidade e autonomia do bem estar individual, mas acima de tudo, o bem estar coletivo.

Justificativa: Devido ao índice de desenvolvimento da qualidade de ensino dos alunos na avaliação do ensino médio de tempo integral da “Escola Estadual Professora Eneyr Barbosa dos Santos” no município de Nhamundá - Estado do Amazonas, optou-se por identificar os avanços da educação dentro do enfoque curricular e da BNCC da referida escola e também o nível de aprendizagem dos alunos no ensino remoto, em tempos de pandemia do COVID-19, que abruptamente levou o mundo ao isolamento social. Sendo assim, este trabalho se insere na Linha de Pesquisa: Práticas Pedagógicas e suas relações com a formação docente, tendo como referências diversas abordagens existentes no campo pedagógico; a que atribuem, como lidam com esse problema.

OS PRINCIPAIS FATORES NO RENDIMENTO ESCOLAR

Os Fatores Pedagógicos: referem-se a todos os processos relacionados ao ensino-aprendizagem das tecnologias digitais utilizadas no Ensino Remoto. Há uma grande preocupação com os avanços do desenvolvimento cognitivo dos alunos em relação ao processo de ensino aprendizagem, visto que os mesmos estão confinados em suas casas, e a desigualdade social brasileira impera, muitas vezes, de forma assustadora, os pais sem condições de pagar um pacote de crédito para ter acesso a internet, se angustiam de ver os filhos ficarem atrasados nas atividades escolares.

A alteração da forma tradicional de ensino a este cenário que exige mudanças aceleradas trouxe instabilidade para o sistema educacional. Além da diminuição da qualidade de vida relacionada a este período, professores e alunos precisaram se reinventar quanto ao uso da educação virtual. Os aplicativos e redes sociais são considerados ferramentas da educação à distância (EaD), no entanto este modelo de ensino tem suas limitações estruturais que estão relacionadas ao acesso de indicadores sociais (PATTO, 2013).

Contudo, há também outros fatores que causam prejuízos no aprendizado dos alunos. Segundo Fernando Santos, 2021,

Um dos motivos apontados para esse prejuízo do aprendizado é a restrição de internet, que não está acessível a todos. Além disso, a falta de aula presencial pode elevar em até 15% a desistência dos alunos. Sem falar na ausência da merenda escolar, por exemplo, que impacta 10 milhões de estudantes na América Latina, de acordo com o estudo. Os prejuízos excedem o campo intelectual, e abalam o emocional e o físico, além de impactar

na capacidade de ingresso dessas pessoas no mercado de trabalho, resultando em prejuízos de capital nos países, segundo informações do levantamento (Jornal opção, p .01).

Enfim, é importante ressaltar que a falta de incentivo aos alunos que tem pais acomodados em casa, pode ocasionar sérios problemas ao desempenho acadêmico dos estudantes em tempos de pandemia, e ainda poderão ficar desmotivados ao ponto de abandonarem as atividades remotas e isso, poderia aumentar a evasão escolar no período de COVID-19.

Os Fatores Sociais e Éticos: A importância do serviço social prestando assistência à população e o trabalho nas diferentes políticas sociais, juntamente com os equipamentos públicos. No qual, a comunicação de óbito deve ser efetuada por profissionais qualificados em um trabalho conjunto com a equipe de saúde, atendendo os familiares e responsáveis legais, sendo que o assistente social é o responsável de informar a respeito dos benefícios e direitos referentes à situação, previstos no aparato normativo e legal vigente no país (SFESS, 2020).

Além dos fatos mencionados acima, o fator preponderante que afeta a grande maioria das pessoas menos favorecidas, ou para quem tem dificuldade em estar em afastamento social pela sua situação financeira, pois não dispõem de recursos para suprir as necessidades básicas de sua numerosa família, e nesse tempo de pandemia, foi decretado pela lei do Isolamento Social, a permanecer em suas casas pelo risco evidente de contrair o vírus, caso fique em contato com outras pessoas.

Contudo, a prática de estratégias de afastamento social também tem efeitos colaterais em diversas áreas (educação, sociedade, economia, emprego etc.). De tal modo, desde o ponto de vista dos seus impactos na educação, além de interromper o aprendizado formal, o afastamento social, ao lado do fechamento das escolas, são fatores de estresse para algumas famílias, particularmente aquelas que sofrem de insuficiência alimentar e precisam de assistência do governo através dos programas de nutrição escolar (café da manhã e almoço), (TAYLOR, 2019).

A Organização Internacional do Trabalho (OIT), prevê uma grande crise no impacto econômico e trabalhista criada pela COVID-19; no mundo do trabalho em três dimensões principais: quantidade de empregos; qualidade do trabalho; e efeitos em grupos específicos mais vulneráveis, visando ter vagas no mercado de trabalho, porém ter dificuldades em encontrar de forma imediata trabalhadores disponíveis em suprir essa carência.

Contudo, a Organização Mundial do Trabalho destaca as estimativas preliminares do aumento do desemprego global, em consequência da COVID-19 pode ser considerada a pior crise que ocorreu no mundo. Em síntese, vislumbra-se que a perda involuntária de emprego possa ocasionar nas pessoas dificuldades em manter um nível de status social mais restrito aos ambientes familiares sem a locomoção à shopping center, restaurantes, praias e outros lugares de encontros sociais e diversão.

O uso das tecnologias digitais

No mundo atual, as informações estão disponíveis para as pessoas acessá-las com facilidade, por isso, o professor assume um novo papel perante os estudantes, é necessário aprender ativamente as ferramentas tecnológicas, estimulando os alunos a buscarem sites seguros onde possam obter informações confiáveis para suas pesquisas escolares e não Fake News que são inverdades postadas em sites e só atrapalha os alunos.

A partir da era industrial e com o avanço da tecnologia, sobretudo nos últimos 10 anos, com a substituição rápida de novas versões tecnológicas e com o surgimento de novos aparelhos avançados para que o profissional acompanhe as mudanças e as utilize-as, é preciso ter destreza e conhecimento para saber fazer; e também “adquirir novas competências e habilidades relacionadas à inovação, à criatividade, à autonomia na tomada de decisões e ao trabalho em equipe” (SAMPAIO; ALMEIDA, 2011).

A realidade de interação entre as diversas disciplinas e ofereça segurança emocional aos educandos. Para atender a estes desafios, o PNE (2014) contempla metas que buscam valorizar e qualificar os professores que irão atuar nestas propostas:

Meta 15: garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 1 (um) ano de vigência deste PNE, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurado que todos os professores e as professoras de educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.

Meta 16: formar, em nível de pós graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos (as), os (as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.

O uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), nesta pandemia é importante para a classe estudantil, pois disponibiliza conteúdos programáticos das várias áreas do conhecimento e também atividades, ao qual o estudante pode ter acesso através desse aplicativo com materiais disponíveis em seu servidor para toda a educação básica. Neste contexto, ajuda o processo de ensino aprendizagem no dinamismo das utilizações dessas ferramentas comunicacionais adaptadas ao uso individual e coletivo por diversos grupos de acesso. Para os autores Milligan (1999), *apud* Pereira *et al.* (2007, p. 06),

“O termo AVA deve ser usado para descrever um software baseado em um servidor e modelado para gerenciar e administrar os variados aspectos da aprendizagem, como disponibilizar conteúdos, acompanhar o estudante, avaliar o processo de ensino- aprendizagem, entre outros” (MILLIGAN (1999) *apud* PEREIRA, *et al.* 2007, p.06).

Em pleno século XXI, com as mudanças estruturais que elucidam a formação familiar diferenciada, o conceito de família abrangendo uniões homoafetivas, perpassam os laços afetivos e o grau de parentesco. Contudo, as responsabilidades da família em relação aos filhos, no que se refere aos elementos essenciais para a sobrevivência e os valores morais e éticos se enquadram no dever de muitos pais e mães. De acordo com a Constituição Federal de 1988,

É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão (BRASIL, 1988, Art. 227).

As metodologias ativas

As metodologias ativas ajudam no processo de ensino aprendizagem dos estudantes na era digital, e a educação passou por inúmeras transformações ao longo da história da humanidade, o professor é o orientador que participa de forma interativa, porém o aluno é o responsável pela busca do conhecimento, visto que tem a sua disposição várias ferramentas facilitadoras de sua aprendizagem, se tornando o protagonista do seu próprio saber. De acordo com Rocha e Lemos.

As metodologias ativas de ensino e aprendizagem estão fundamentadas na ideia do estudante sendo responsável pela própria busca do conhecimento, cabendo ao educador o papel de facilitador e estimulador desta busca (ROCHA; LEMOS, 2014).

Conforme explica Mattar (2012), a interação é fundamental para que o ensino-aprendizado tenha resultado seja satisfatório e eficaz.

A interação é o elemento-chave na educação, que um nível elevado de interação resulta em atitudes mais positivas, que a interação leva a um grau elevado de realização, que a interação desempenha um papel fundamental no aprendizado, na retenção e nas percepções gerais do aluno em relação à eficácia do curso e do professor e que ambientes interativos são propícios para a aprendizagem e satisfação do aluno (MATTAR, 2012, p.42)

Em síntese, a educação dos alunos requer um apoio maior dos pais, principalmente agora que estão em isolamento domiciliar junto de seus familiares, enfrentando uma situação diferenciada de estudos por meios virtuais, porém com esperança de vencer os desafios impostos pela pandemia de COVID-19, acredita-se que o processo pedagógico impulsionado pelo ritmo de grande velocidade na vida dos estudantes.

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (BRASIL, 2012),

a prática administrativa e pedagógica dos sistemas de ensino deve abranger a estética da sensibilidade que deve substituir a de padronização, estimular a criatividade, o espírito inventivo, a curiosidade pelo inusitado, desenvolver a capacidade de autonomia intelectual e do pensamento crítico, adotar metodologias de ensino diversificadas, que estimulem a reconstrução do conhecimento e mobilizem o raciocínio, a experimentação e a solução de problemas. O ensino deve ir além da descrição e procurar constituir nos alunos a capacidade de explicar, analisar, refletir e intervir (BRASIL, 2012).

A aprendizagem ativa ressalta a importância do professor como um guia, um mediador do processo de ensino-aprendizagem. O estudante passa a ser submetido a situações que exijam conhecimentos prévios, que vão além do que é ensinado em seu pouco tempo no espaço escolar virtual. A interação docente-discente em sala de aula é importante para a formação do mesmo, porém a busca por conhecimento deve ser feita além do espaço físico da escola.

A aprendizagem ativa é geralmente definida como qualquer método instrucional que envolva os alunos no processo de aprendizagem. Em suma, a aprendizagem ativa exige que os alunos façam atividades de aprendizagem significativas e pensem no que estão fazendo. Embora esta definição possa incluir atividades tradicionais como a tarefa de casa, na prática a aprendizagem ativa se refere às atividades que são introduzidas na sala de aula. Os elementos centrais do aprendizado ativo são a atividade do aluno e o engajamento no processo de aprendizagem (VIEIRA, 2014).

Educação on-line e as metodologias inovadoras no ensino de língua portuguesa

Em relação ao processo pedagógico, a educação on-line é um recurso para os professores elaborarem o plano de curso e aula a serem aplicados diariamente de forma síncrona ou assíncrona, preparando atividades diversificadas e avaliações, a fim de manter este ritmo de estudos na rotina de aulas remotas, e a cada dia que passa mais experiências e aprendizados vão sendo somados no processo educacional, isso mostra o empenho de todos na busca de melhorias. De acordo com Santos, a educação on-line é,

É um conceito amplo e multifacetado e sem regulamentação no Brasil, justamente pelo seu espectro complexo, talvez não caiba colocar o conceito em estruturas rígidas que inviabilizam suas múltiplas potencialidades. Então, a educação on-line é compreendida como um complexo de ações de ensino-aprendizagem mediadas por tecnologias digitais

que fortalecem práticas interativas e hipertextuais (SANTOS, 2019).

Enquanto fenômeno nascido da cibercultura, a Educação On-line, portanto, não é símbolo de EaD. No entendimento de Santos (2019), a Educação On-line é uma perspectiva pedagógica que pode ser assumida como potencializadora de situações de aprendizagem mediadas por encontros presenciais, a distância ou em processos híbridos.

A principal crítica que Santos (2019) sustenta é a de que,

Muitas vezes, o paradigma educacional dos processos de ensino com mediação tecnológica digital são centrados em pressupostos pedagógicos pautados na transmissão, adotando lógicas massivas das mídias de massa e autoaprendizagem reativa, ao tempo que nas vivências do ciberespaço, no contexto da cibercultura, os sujeitos interagem com as interfaces para produzir e compartilhar coletivamente e em rede, informações e conhecimento. A educação on-line, nesse sentido tem princípios e fundamentos engendrados a partir de elementos centrais da cibercultura: o social, a rede e a autoria.

Um breve histórico da escola onde a pesquisa foi realizada. A Escola Pública Estadual “Enery Barbosa dos Santos” foi instituída em 2009, pelo Decreto nº 29.511/2009 publicado pela prefeitura de Nhamundá – AM como oferecimentos dos cursos de Ensino Médio Integral nos turnos matutino e vespertino e o Ensino Mediado por Tecnologia no turno noturno, essa escola é mantido pelo Governo do Estado e por recursos federais.

Dados de 2020, obtidos pela secretaria da Escola, informam a matrícula de 1.126 alunos no total; distribuídos em 12 turmas no horário integral com 384 alunos do ensino médio e 18 turmas com 742 alunos do Ensino Mediado por Tecnologia no horário noturno. O quadro de funcionários é constituído por: um Coordenador Regional da SEDUC em Nhamundá que coordena as três escolas Estaduais de Ensino Fundamental, Ensino Médio e Ensino Mediado por Tecnologia tanto na cidade como na zona rural; uma diretora que trabalha nos três períodos em que a escola funciona formada em pedagogia; duas pedagogas; quanto aos professores estão lotados trinta e quatro professores no horário integral, dez professores são Mestres em Ciências da Educação, alguns estão em processo de aposentadoria e aguardando a autorização de afastamento, por isso ficaram como ajudante na biblioteca e no laboratório de Informática, e também tem uma empresa com vários funcionários responsável pelo café e almoço dos alunos por ser uma escola de Ensino Médio Integral; e no horário noturno tem cinco professores orientadores do Ensino Mediado por Tecnologia, e treze professores pela Zona Rural vinculados à escola, tem ainda os serviços gerais que são no total dezenove: o pessoal da secretaria, as merendeiras, os zeladores e os vigias.

As metodologias inovadoras no ensino remoto

O ensino remoto tem sido desenvolvido no Brasil das mais diversas formas, com a mediação de tecnologias digitais ou não digitais, nesse tempo de COVID-19, as aulas remotas se popularizaram na mídia, nas redes sociais digitais entre muitos gestores da Educação Básica, principalmente nos níveis de ensino médio em que a nomeação das modalidades, tipologias e práticas de ensino é muito importante para evitar o enfraquecimento e fragilização das áreas educacionais.

As portarias nº 544, de 16 de junho de 2020 e nº 376, de 3 de abril de 2020 do Ministério da educação dispõem, sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, na educação superior e na educação profissional, respectivamente, em nível nacional. Nesses documentos

ficam autorizados, excepcionalmente, a suspensão ou substituição “das disciplinas presenciais, em cursos regularmente autorizados por atividades letivas que utilizem recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais” (BRASIL, 2020, p.1).

Embora a legislação não conceitue o ensino remoto nem o adote como categoria fundamentada em referenciais teóricos consolidados, já há discussão em torno do termo que ganhou notoriedade em 2020. Santo e Trindade (2020) demarcam o surgimento do ensino remoto emergencial (ERE) a partir de situações atípicas como pandemias e outras catástrofes e o define como possibilidade para a continuidade das atividades pedagógicas com o objetivo de diminuir os prejuízos derivados da suspensão das aulas presenciais.

A inclusão dos termos emergencial e do remoto na definição das práticas de ensino desenvolvidas no contexto que o mundo está vivendo em 2020 é fundamental na perspectiva de Tomazinho (2020),

pois o que caracteriza o ensino é a impossibilidade de professores e estudantes frequentarem as escolas em razão da tentativa de contenção da propagação do novo coronavírus. Já o emergencial, situa a temporalidade desta alternativa, uma vez que os planejamentos pedagógicos de todas as instituições de ensino foram interrompidos abruptamente, com riscos de não mais serem aproveitados no ano 2020 e novas alternativas precisaram ser adotadas na mesma velocidade (TOMAZINHO, 2020).

Métodos, técnicas e recursos das aulas remotas

Diante da crise pandêmica, com o fechamento das escolas e urgência de adaptabilidade das habilidades tecnológicas e as competências da Base Nacional Comum Curricular no processo educativo das escolas públicas, foi necessário, uma nova postura de organização da era de Informação e Comunicação, pois almejava-se que as escolas do futuro adotariam menos recursos materiais e mais recursos tecnológicos, visto que os alunos são da geração digital e isso também impacta no desenvolvimento sustentável do planeta, menos lixos de papéis e outros materiais que são descartados no meio ambiente.

Essa pandemia do Coronavírus afetou o mundo todo, até as grandes potências, países de primeiro mundo como: Estados Unidos, China, Índia, Reino Unido, Japão e outros... No Brasil esta situação abalou a saúde, a educação e diferentes setores da economia estão sofrendo abruptamente em função do COVID-19, responsável pela paralisação do mundo inteiro, desde o início do ano de 2020, a população mundial está em isolamento social, ou seja, impossibilitou reuniões e atividades familiares, de trabalho, de lazer, de esporte, de estudo etc.

O ensino remoto diz respeito a todos os recursos tecnológicos que podem ser utilizados como auxiliares da educação presencial. Os sistemas públicos e privados da Educação no Brasil optam pela educação remota como uma solução urgente na crise que afeta muitas pessoas de todas as etapas da vida humana estão sendo infectadas pelo coronavírus. Nesse momento, a principal função do ensino remoto é a função socializadora. É a função de manter os alunos conectados entre si, conectados com os professores, conectados com a escola, visto que o isolamento é necessário em tempos de COVID-19, causando ansiedade, incerteza, insegurança e para muitas famílias até mesmo desesperança, pois perderam membros importantes de suas famílias para doença contagiosa e muito agressiva aos órgãos do corpo humano afetando principalmente os pulmões e também a respiração.

O Estado do Amazonas foi um dos primeiros a apresentar uma alternativa pedagógica

rápida e, provavelmente, uma das mais abrangentes de todo o Brasil que é o Programa Aula em Casa tendo a missão integradora de levar e fazer chegar a educação nos lugares de mais difícil acesso do estado, nas comunidades ribeirinhas na modalidade de Ensino Fundamental, Ensino Médio, EJA para os estudantes das redes públicas durante a pandemia de COVID-19.

O ensino híbrido é outro conceito que tem um marco conceitual avançado com significativas construção teórica bem desenvolvida. Recentemente muitas pesquisas e estudos referente a inserção tecnológica em ações formativas vêm ressaltando para a dicotomia educação presencial e EaD, tenho novas perspectivas sobre o hibridismo como sendo um novo caminho para as práticas formativas gradativamente, a partir da tendência da inserção das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e no ensino emergencial utiliza-se as Tecnologias Digitais em Rede nas ações formais da educação.

Sales e Pinheiro (2018, p.173),

defendendo o que chamam de “convergência entre as modalidades presencial e a distância”, enquanto “uma decorrência natural da inserção das TIC nos processos formativos definem como aspecto necessário à implementação de práticas híbridas, o desenvolvimento de uma cultura institucional que “agregue naturalmente os processos formativos com presença física ou com mediação tecnológica, como meios diversos, mas igualmente promotores do desenvolvimento das competências, habilidades e conteúdos programáticos amparados pela Base Nacional Comum Curricular (SALES e PINHEIRO, 2018, p.173)

O hibridismo também já dispõe de um suporte legal relevante, que se origina a partir da autorização para a oferta semipresencial em cursos de graduação, desde o ano de 2004 com a Portaria nº 4,059/2004. Atualmente no Brasil, este formato de oferta é regulado pela Portaria MEC nº 1428/2018, que dispõe sobre a oferta, por instituições de Educação Superior (IES) de disciplinas na modalidade à distância em cursos de graduação presencial. De acordo com esta regulamentação as IES podem ofertar em 20% e 40% da carga horária total dos seus cursos na modalidade a distância, considerando as condições e exigências de cada instituição especificadas.

[...] incluir métodos e práticas de ensino-aprendizagem que incorporem o uso integrado de Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC para a realização dos objetivos pedagógicos, material didático específico, bem como a mediação de tutores e profissionais da educação com formação na área do curso e qualificação em níveis compatíveis ao previsto no projeto pedagógico do curso – PPC e no plano de ensino da disciplina, que deverão descrever as atividades realizadas a distância, juntamente com a carga horária definida para cada uma, explicitando a forma de integralização da carga horária destinada às atividades on-line (BRASIL, 2017, p.2).

Atualmente, o ensino híbrido no país viabilizou uma nova possibilidade legal às IES que fomentaram as experiências e reflexões vivenciais na comunidade científica e propiciaram alterações na cultura institucional.

MARCO METODOLÓGICO

Escolheu-se como lócus desta pesquisa a Escola Estadual Professora Enery Barbosa dos Santos, localizada na cidade de Nhamundá, estado do Amazonas. A escolha dessa instituição de Ensino Médio Integral estar relacionada com a minha vida profissional, pois sou professora efetiva nesta unidade de ensino há onze anos, porém tenho vinte e sete anos de profissão, começando minha carreira profissional no Jardim de Infância, depois na escola Estadual Profes-

sor Gilberto Mestrinho, que é de Ensino fundamental do 6º ao 9º ano e por último nesta que já foi mencionado, desde que comecei a exercer a profissão de professora, venho observando um aumento acentuado de casos de baixo nível de desempenho dos alunos na avaliação do ensino médio, assim como o que vem ocorrendo em muitas outras instituições de ensino.

Em relação aos objetivos do Projeto de Tese de Doutorado, o manejo dos professores a respeito do nível de desempenho escolar dos discentes e também como atuam frente ao desafio do Ensino Remoto em tempos de COVID-19 e a Base Nacional Comum Curricular na perspectiva dos docentes do Ensino Médio da Escola Eneiry Barbosa dos Santos, Município de Nhamundá – Amazonas/Brasil, no período de 2020 – 2021, por meio de uma pesquisa quantitativa e qualitativa, de caráter descritivo- bibliográfico, vislumbra-se a união de todos para que os discentes possam alcançar de forma integral seu desenvolvimento cognitivo e intelectual. De acordo com Assis (2020),

A principal será a união, ainda que a distância. As pessoas são muito individualistas e, mesmo neste momento ruim, espero que se unam. Acho que todos estão entendendo um pouquinho do papel que têm na vida das outras pessoas. E o papel que têm na própria vida. Tenho refletido muito sobre isso e vejo muitos pensando a respeito. Talvez, a gente saia disso com a mentalidade diferente, mais evoluída sobre a atuação social de cada um (ASSIS, 2020, p. 01).

Acredita-se, que depois dessa pandemia, muitas setores vão investir mais nas mudanças tecnológicas e de informações, no caso da educação não será diferente, visto que, em pleno século XXI, as inovações foram instaladas por imposições enquanto, que deveriam ser utilizadas livremente, pois foi para isso que foram inventadas: para o uso individual e coletivo no progresso da humanidade.

Tipo de pesquisa

O tipo de pesquisa quantitativa e qualitativa. De acordo com o Gil (2012), uma pesquisa de caráter descritivo tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno, ou então, o estabelecimento de relações entre variáveis. Segundo Oliveira (2015) esse tipo de pesquisa é o mais utilizado por pesquisadores sociais preocupados com a atuação prática e são as mais solicitadas pelas organizações educacionais, pois o caráter descritivo da pesquisa “procura abranger aspectos gerais e amplos de um contexto social” [...], propiciando “ao pesquisador a obtenção de uma melhor compreensão do comportamento de diversos fatores e elementos que influenciam determinado fenômeno”.

A pesquisa ser descritiva e bibliográfica, pois vai descrever os fenômenos tal como aparecem na realidade, em um determinado momento através de observações de fatos, registros, classificações, análises, interpretações de dados coletados por meio de técnicas padronizadas de coletas de dados A pesquisa descritiva.

De acordo com o Gil (2012),

Uma pesquisa de caráter descritivo tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno, ou então, o estabelecimento de relações entre variáveis (GIL, 2012).

Assim, a pesquisa bibliográfica, para Gil (2007, p.44) tem como principais exemplos de investigações sobre ideologias ou aquelas que se propõem a análise das diversas posições acerca de um problema.

População e amostra

A pesquisa será desenvolvida numa escola pública da rede estadual de Ensino Médio com a modalidade de Ensino PROETI na Escola Estadual “Enery Barbosa dos Santos”, Município, Nhamundá – Amazonas/Brasil, em quatro turmas do 1º ano totalizando 100 alunos, também foi aplicado a 100 pais, 08 professores, 03 pedagogas e 01 gestora.

A caracterização dos sujeitos referentes aos Docentes: 01 gestora formada em pedagogia com idade aproximada de 45 a 50 anos, 02 pedagogas formadas ambas em pedagogias com idades aproximada de 40 a 45 anos, uma mais experiente e outra com pouca experiência; 06 docentes com os títulos de Mestres em Ciências da Educação na faixa etária entre 40 a 45 anos e 02 com graduação também com a mesma faixa etária.

Técnicas e instrumentos de coletas de dados

A coleta de dados será feita por meio de observações, questionários com perguntas fechadas e abertas aplicadas a todos os envolvidos e também entrevistas com os professores, pedagogos e gestora sobre “Desafios do Ensino remoto em tempos de COVID-19 e Base Nacional Comum Curricular na perspectiva dos docentes e discentes do Ensino Médio Integral da Escola Enery Barbosa dos Santos, Município de Nhamundá – Amazonas/ Brasil.”

ANALISE DE RESULTADOS

A pesquisa pauta-se pelo desenho não experimental de corte transversal, pois descreve uma situação ou fenômeno, no caso dessa são “Desafios do Ensino Remoto em tempos de COVID-19 e a Base Nacional Comum Curricular na perspectiva de Docentes e Discentes do Ensino Médio da Escola Enery Barbosa dos Santos, Município de Nhamundá – Amazonas/Brasil no período de 2020/2021”. Nesse método do estudo são observados ou mensurados como ocorrem naturalmente. Exemplo são as pesquisas de levantamento como esta, em que os próprios participantes respondem os questionários sobre suas experiências ou pontos de vista relativo à sua realidade no processo educativo.

A inclusão dos termos emergenciais e do remoto na definição das práticas de ensino desenvolvidas no contexto que o mundo está vivendo em 2020, é fundamental na perspectiva de Tomazinho (2020), pois o que caracteriza o remoto é a impossibilidade de professores e estudantes frequentarem as escolas em razão da tentativa de contenção da propagação do coronavírus. Já o emergencial situa a temporalidade desta alternativa, uma vez que os planejamentos pedagógicos de todas as instituições de ensino foram interrompidos abruptamente, com riscos de não mais serem aproveitados no ano de 2020 e novas alternativas precisaram ser adotadas na mesma velocidade.

Avaliação dos resultados

Para salientar as discussão dos dados coletados, é necessário fazer presente os autores da metodologia, as perguntas e, foco: Pergunta nº 1: Você conhece as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio?

Quadro 1 – Você conhece as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio?

| Respostas | Respostas Quantidade |
|-----------|----------------------|
| Sim | Sim - 9 |
| Não | Não - 1 |
| Total | Total - 10 |

Fonte: Próprio autor (2021)

Tabela 1 -Você conhece as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio?

| Respostas | Porcentagem |
|-----------|-------------|
| Sim | 90% |
| Não | 10% |
| Total | 100% |

Fonte: Próprio autor (2021)

Gráfico 1 - Você conhece as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio?



O gráfico acima mostra que a maioria dos educadores 90% conhecem as Diretrizes Curriculares Nacionais que são documentos norteadores das práticas pedagógicas para o ensino-aprendizagem, enquanto que apenas 10% desconhecem. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (BRASIL, 2012):

A prática administrativa e pedagógica dos sistemas de ensino deve abranger a estética da sensibilidade que deve substituir a de padronização, estimular a criatividade, o espírito inventivo, a curiosidade pelo inusitado, desenvolver a capacidade de autonomia intelectual e do pensamento crítico, adotar metodologias de ensino diversificadas, que estimulem a reconstrução do conhecimento e mobilizem o raciocínio, a experimentação e a solução de problemas. O ensino deve ir além da descrição e procurar constituir nos alunos a capacidade de explicar, analisar, refletir e intervir (BRASIL, 2012).

Quadro 2 - Como você professor da rede de Ensino, você participou da elaboração da Reforma Curricular e da BNCC?

| Respostas | Quantidade |
|------------------|------------|
| Sim | 7 |
| Não | 2 |
| De forma atuante | 1 |
| Total | 10 |

Fonte: Próprio autor (2021)

Tabela 2 - Como você professor da rede de Ensino, você participou da elaboração da Reforma Curricular e da BNCC?

| Respostas | Quantidade |
|------------------|------------|
| Sim | 70% |
| Não | 20% |
| De forma atuante | 10% |
| Total | 100% |

Fonte: Próprio autor (2021)

Gráfico 2 - Como você professor da rede de Ensino, você participou da elaboração da Reforma Curricular e da BNCC?



O gráfico mostra que muitos profissionais da Educação 70% participaram da elaboração da Reforma Curricular e da Base Nacional Comum Curricular no período de discussão e elaboração dos objetivos, habilidades e competências de cada área do conhecimento, enquanto que 20% não participaram e 10% participaram de forma atuante.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica. (BRASIL, 2016, p. 7).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O momento atual da pandemia de COVID-19, fez com que toda a equipe escolar se adaptasse as novas tecnologias, e assim as aulas remotas através de aplicativos como Google Classroom, ou mesmo o whatsapp que possibilitaram a interação entre os docentes e discentes, visando estabelecer uma rotina de aulas e atividades programadas para que o ensino continuasse ágil e constante na vida de cada estudante, reorganizando seus horários e aproveitando as oportunidades de mudança para progredir em seus estudos. Em virtude de obter melhores rendimentos na educação em tempos de pandemia, cabe aos educadores se unirem e trabalharem em parceria com as famílias e a comunidade para que juntos possam melhorar o processo ensino-aprendizagem do ambiente escolar de forma virtual.

Dessa forma, a instituição escolar é responsável pelo melhor desenvolvimento das potencialidades dos discentes no ensino remoto que visam integrar o ser humano na sociedade como úteis e capazes de intervir na transformação do lugar em que vivem, usando os métodos de prevenção desse vírus que prejudica milhares de pessoas no mundo todo, e mesmo morando

em uma ilha pequena, o risco de contaminação é real e continua intenso em várias regiões e países. A vida continua com seus perigos, porém é necessário avançar para alcançar os projetos de vida de cada discente que sonha com um futuro brilhante na vida pessoal e profissional

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 544/2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus – COVID – 19, e revoga as Portarias MEC nº 343, de 17 de março de 2020. Diário Oficial da União, Brasília, 16 jun 2020.

FERNANDO, Santos. Um ano de pandemia: impactos e consequências no aprendizado. Jornal opção. 26-03-2021. Disponível em <https://www.jornalopcao.com.br/reportagens/um-ano-de-pandemia-impactos-e-consequencias-no-aprendizado>.

MATTAR, Cristine Monteiro. O debate entre Paganismo e Cristianismo em duas obras de Kierkegaard: contribuições para uma reflexão sobre os processos de subjetivação. Estudos e Pesquisas em Psicologia, v. 12, n. 3, p. 792-816, 2012.

MILLIGAN, SR *et al.* Identificação de um potente fitoestrogênio em lúpulo (*Humulus lupulus L.*) e cerveja. The Journal of Clinical Endocrinology & Metabolism , v. 84, n. 6, pág. 2249-2249, 1999.

PATTO, Maria Helena Souza. O ensino a distância e a falência da educação. Educação e pesquisa, v. 39, n. 2, p. 303-318, 2013.

ROCHA, Henrique M. & LEMOS, Washington de M. Metodologias ativas: do que estamos falando base conceitual e relato de pesquisa em andamento. In: SIMPÓSIO PEDAGÓGICO DE PESQUISAS EM EDUCAÇÃO. 9., 2014, Belo Horizonte. Anais...Belo Horizonte, 2014. Disponível em: <http://www.aedb.br/wp-content/uploads/2015/05/41321569.pdf>. Acesso em: 26 de fev. 2017.

ROCHA, Henrique Martins; LEMOS, Washington de Macedo. Metodologias ativas: do que estamos falando? Base conceitual e relato de pesquisa em andamento. IX Simpósio Pedagógico e Pesquisas em Comunicação. Resende, Brazil: Associação Educacional Dom Boston, v. 12, 2014.

SAMPAIO, Cláudio Hoffmann *et al.* Métricas de marketing: insights de gestores brasileiros. Gestão de Marketing Industrial , v. 40, n. 1, pág. 8-16, 2011.

SANTOS; Edméa. Pesquisa-formação na cibercultura Teresina: EDUFPI, 2019.

TAYLOR, Charles. Atomism. In: Powers, possessions and freedom. University of Toronto Press, 2019. p. 39-62.

TOMAZINHO, P. Ensino Remoto Emergencial: a oportunidade da escola criar, experimentar, inovar e se reinventar. Medium, 5 abril 2020. Disponível em <https://medium.com/@paulotomazinho/ensino-remoto-emergencial-a-oportunidadeda-escola-criar-experimentar-inovar-e-se-reinventar667ba55dacc>. Acesso em: 28 maio 2020.

VIEIRA-DA-SILVA, Ligia Maria. Avaliação de políticas e programas de saúde. SciELO-Editora FIOCRUZ, 2014.